ATA N.º 1583/13

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Solene, alusiva aos cento e quarenta anos de Montenegro,* presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e Secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen – Tuco (PT), Renato Antonio Kranz (PMDB) e Roberto Braatz (PDT). Às dezenove horas e cinco minutos, foram abertos os trabalhos pela Presidenta, que convidou para compor a Mesa Oficial: Excelentíssimo Senhor Paulo Azeredo, Prefeito Municipal; Ilustríssimos Senhores Thomás Henrique de Paola Colletto, Promotor de Justiça Especializada, e Celso Pedro Stein, Promotor de Justiça da 2.ª Vara; Major Marcus Vinicius Sousa Dutra, Comandante do 5.º Batalhão de Polícia Militar. *De início, a Presidenta saudou os presentes e convidou a todos para cantarem o Hino Nacional. Após, passou a palavra ao Vereador Márcio Müller para pronunciar-se em nome do Legislativo Montenegrino:* O primeiro discurso que fiz em sessão solene foi em 11.05.1989, isso há 23 anos. Naquela oportunidade, Montenegro fazia 116 anos e eu tinha 25 anos. Naquele ano perdia 03 distritos que se transformaram em municípios: Brochier do Maratá e Harmonia. O Prefeito era o Dr. Adolpho Schüller Netto e o Vice era o Dr. Mattana. Muita coisa mudou de lá para cá, embora algumas ainda não! Nós tínhamos 17 vereadores à época e um orçamento anual de treze milhões. Hoje temos 10 vereadores e um orçamento em torno de cento e sessenta milhões de reais. Do cenário político daquela época, restaram 03 Vereadores: Eu, Roberto Braatz e Paulo Azeredo, este último, como todos já sabem, virou deputado e agora é Prefeito da nossa cidade. Recordo que fiz um discurso muito crítico à Administração que havia passado, do Senhor Erny Carlos Heller. Depois até me arrependi, porque sessão solene, de aniversário do Município, não é o momento de se tecer críticas. É o momento de se comemorar. Mas isso fazia parte da minha juventude, da minha indignação com algumas situações. Lembro-me que comparei a Administração do Erny com uma bodega, mal organizada, que servia somente a alguns, e a Administração do Adolpho Schüller a um grande supermercado, onde tudo era bem organizado e servia uma grande quantidade de pessoas. Cheguei até a receber críticas de alguns proprietários de bodegas. Dois anos após, em 02.05.1991, fiz, novamente, o discurso da sessão solene dos 118 anos do Município. Citei avanços que ocorreram na Administração Schüller/Mattana, como, por exemplo, a criação da Secretaria da Agricultura; o atendimento médico e odontológico com o ônibus da Secretaria da Saúde em todo o interior; o transporte escolar que se iniciava naquela época na área rural; a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; a criação do Conselho Municipal da Saúde; o plantão de atendimento 24horas; a reforma administrativa; o novo plano de carreira dos servidores e professores, que está em vigor até hoje; e, por fim, o lançamento da pedra fundamental do novo centro administrativo. Vejamos que tudo o que foi citado continua a existir porque foram medidas (ideias boas) que melhoraram a vida do povo. Uma só ainda não se concretizou: o novo Centro Administrativo, na

Timbaúva. O Poder Judiciário, o Ministério Público, a Ordem dos Advogados já estão lá a nossa espera. Vai para lá, também, a Receita Federal. Nós, alguns Vereadores, estamos tomando à frente para que o Poder Legislativo também lá se instale. Vejam os senhores como uma boa administração, com boas ideias, fica marcada para sempre. Medidas que foram tomadas naquela época continuam influindo até hoje na vida dos cidadãos. Outras que foram lançadas àquela época aguardam para serem implementadas. Aproveitando o gancho da comparação entre o passado e o presente, lembro, também, que foi, por meio da aprovação da Constituição de 1988, dado poder ao Ministério Público de investigar. Hoje está se tentando tirar esse direito. Tudo por motivos políticos obscuros. Assim, as ideias boas vão e vem, mas nós, do Poder Legislativo, temos que ficar atentos e fiscalizar para que as ideias ruins não prevaleçam sobre as boas. Para que as boas ideias não sejam colocadas de lado e esquecidas ou, ainda, para aquelas que estão na fila de espera ou que foi lançada por alguém lá no passado, independente da cor partidária, seja tocada adiante. Este é o mundo das ideias, o mundo dos sonhos, e eu, como vereador, realizei um sonho de me eleger pela segunda vez e estar entre os 10 que estão aqui hoje, um seleto grupo do qual me orgulho de fazer parte, uma Câmara independente, onde há Vereadores qualificados, como: o Vereador Renato, vereador pela primeira vez, mas esteve oito anos trabalhando na Prefeitura, um vereador qualificado; o Vereador Joacir, de mais de três mandatos, está no quarto mandato, também qualificado e experiente; o Vereador Ari, oito anos de mandato, vai para doze agora, qualificado e experiente; o Vereador Dorinho foi Diretor de Habitação, foi vereador e voltou agora com sua experiência e contribuição, representando basicamente os mais necessitados da Vila Esperança, do bairro Senai; O Vereador Naná, também grande qualificação, mais de dezesseis anos como vereador, foi Secretário Municipal de Viação e Serviços Urbanos, experiência comprovada e a serviço da comunidade; a Vereadora Rose, Presidenta desta Casa, representando as mulheres, também aqui há mais de dezesseis anos cumprindo com o seu papel de fiscalizar as ações do Executivo e proporcionar melhorias para a nossa comunidades; o Vereador Tuco, no segundo mandato, lutador incansável pelos mais pobres e necessitados; o Vereador Roberto, grande figura, uma pessoa independente, um amigo, sempre atento a todas as ações, de todas as administrações, vereador há mais de dezesseis anos, foi vice-prefeito, à disposição de toda a comunidade de Montenegro; temos o guri Zanatta, estreante da política montenegrina, mas que traz na sua mente e na sua alma uma grande vontade de trabalhar pelo povo de Montenegro. Estamos hoje reunidos, em sessão solene, para mostrar para a comunidade que os 140 anos de Montenegro está bem servido. Temos uma Câmara qualificada, estou orgulhoso de participar dessa Câmara, porque esta Câmara tem experiência, tem qualificação e muita vontade de trabalhar, como disse o Vereador Naná. Estou aqui para contribuir com as boas ideias, ressuscitar algumas antigas e ajudar a tocá-las em frente, só as boas, nunca as ruins. Uma boa noite a todos e um Feliz Aniversário para o nosso Município pelos seus 140 anos. *Na sequência, a Presidenta convidou o Prefeito Municipal Paulo Azeredo para fazer seu pronunciamento:* Quero destacar a importância deste momento e a lembrança, Vereadores Roberto e Márcio, do nosso tempo de vereador, quando éramos 17 e a Câmara era no prédio onde hoje

tem a Procuradoria-Geral do Município. Fomos colegas vereadores naquela época. Pareci Novo ainda era filho de Montenegro, tinha alguns vereadores que eram de lá também. Aprendemos bastante. O Dr. Schüller, Prefeito eleito, depois foi para Brasília e o Dr. Mattana ficou como Prefeito, assumindo na renúncia do Schüller. Tive a honra de ser prefeito por três dias e alguns não compreenderam na época dessa história, aquele momento que era por dez dias ficou por três dias. Agora, relendo as atas de transmissão de cargos, lemos o termo de compromisso que assumimos pela Prefeitura e disse, na brincadeira, em colocar um quadro lá para história, pois seria pela segunda vez Prefeito. Mas a honra também é de ser o representante de Montenegro durante essa caminhada toda, por cinco vezes deputado estadual e agora prefeito, aos 56 anos de idade, e estar aqui para dizer da importância dos Poderes. Poderes constituídos com toda a base legal, constitucional, independentes e harmônicos entre si. Poder Legislativo, Poder Judiciário e o Poder Executivo, respeitamos muito essa independência, essa harmonia é a construção nossa, do nosso dia a dia, e nesse momento que o nosso município completa 140 anos, nós também assumimos alguns desafios. O plantão 24 horas falado não existiu mais, e nós iremos dia 05, agora domingo, aos 140 anos de Montenegro, inaugurar o plantão, às oito e meia da manhã, o local onde será, novamente, retomado o plantão 24 horas, no andar de base de saúde, do lado do Morro São João, atendendo àqueles bairros e a região do campo. Como também é nosso compromisso, colocarmos um plantão no bairro Santo Antônio, do lado da faixa, e região da citricultura, doença não marca hora, saúde não tem preço. Como também, o tão falado, centro administrativo, até uma planta tinha, ele era redondo. A Câmara estaria inserida naquele contexto, e não aconteceu. Quem sabe nós, unidos, nesses quatro anos, possamos concretizar muitos sonhos, de muita gente. Agora a pouco nós vínhamos do bairro Senai, da E. M. de Ensino Fundamental Esperança, onde lançamos lá um projeto "O sonho da Esperança", uma escola de turno integral naquele bairro, que vai atender em torno de 300 alunos, que é a bandeira nossa, trabalhista, do Brizola e também um apoiamento social às mães que trabalham no horário da noite, das dezenove horas às sete horas da manhã pretendemos acolher as crianças, inicialmente de zero a três anos, para aquelas mães que trabalham na noite, na madrugada deixarem seus filhos também, uma oportunidade semelhante àquelas mães que trabalham de dia e deixam seus filhos nessas unidades durante o dia. Quero trazer aqui, bem em breve, este momento de agora de desafios, de sonhos, de trabalho, de ouvirmos a nossa população e de buscarmos somar, até errando muitas vezes, quem não erra? Só que não faz. E, estamos buscando fazer, num Gabinete aberto, totalmente transparente, discutindo, trazendo projetos para esta Casa de leis, algumas vezes retirando também, mas faz parte do processo de melhoria, de aprendizado, de educação. Mas também trazendo algo que entendo que é importante, temos a Igreja Católica aos 142 anos, formou-se ainda, a comunidade católica quando pertencia à cidade de Triunfo, completou dia 28 de maio. E a Igreja Evangélica completará dia 04, 149 anos de existência, existiam antes da emancipação de Montenegro. E quando nós recebemos ontem, no dia do trabalhador, na Festa da Integração dos Filhos de Montenegro, com 22 municípios que se emanciparam de Montenegro, e tendo Pinto Bandeira e Poço das Antas, netos daqui. Esta festa

pode iniciar pequena, mas ela tem o objetivo da integração, de chegarmos ao sesquicentenário com a totalidade da integração, trazendo para este momento como se a mãe fizesse aniversário e os filhos viessem na festa. Esse é o objetivo da integração, potencializarmos a cultura, o desenvolvimento, a amizade, os laços de família tão esquecidos nos últimos tempos. A nossa busca nesse sentido, no Parque Centenário é de potencializarmos as atividades que desenvolvemos no dia a dia e que algumas vezes deixamos passar e não lembramos mais. Do bom dia, do sorriso, dos laços de família, a relação de almoçarmos juntos numa mesa simples, de união. Agradeço a esta Casa Legislativa esta participação, e essa festa vai até domingo. Temos muito sim, o que festejar, a vida, a saúde e a expectativa de cada um de nós, por isso fica aqui esta homenagem que a Câmara faz aos 140 anos de Montenegro, também queremos nos associar a esta homenagem e em nome do povo de Montenegro, da Administração Municipal trazer nosso abraço, nossos parabéns aos 40 anos da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-Fundarte, aos tantos aniversários que poderemos lembrar aqui, 65 anos da Tanac, 63 anos da Rádio América, e nós trazermos o abraço à nossa comunidade e dizer que nós, juntos poderemos fazer a diferença. A união faz a força. *Encerrados os pronunciamentos, convidou os presentes para entoarem o Hino de Montenegro.* Às dezenove horas e trinta e cinco minutos, a Presidenta encerrou a sessão solene e, agradecendo a presença de todos, convidou-os para assistirem a sessão ordinária que iniciaria na sequência, lavrando para constar a presente ata. *Sala de Sessões, 02 de maio de 2013.....*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver.ª Rosemari Almeida
Presidenta